

TEATRO GLAUCIO GILL

APRESENTAÇÃO

O Teatro Glaucio Gill, localizado na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, foi criado a partir da adaptação do auditório do Centro de Recreação e Cultura da Escola Municipal Dom Aquino Correa, anexa ao teatro. Foi inaugurado em 1958, sob o nome de Teatro da Praça, e renomeado, em 1965, de Teatro Glaucio Gill, em homenagem ao ator e dramaturgo que faleceu aos 33 anos.

Com mais de 50 anos de existência, o Teatro Glaucio Gill já foi palco de inúmeros atores e diretores importantes da cultura brasileira. De Rogério Fróes a Aderbal Freire Filho, os artistas que estiveram frente à direção do teatro o transformaram numa referência para jovens atores e companhias iniciantes em busca de experimentação.

HISTÓRIA

Inaugurado em 1958, durante o governo Carlos Lacerda, o Teatro Glaucio Gill foi criado a partir de uma sessão no auditório do Centro de Recreação e Cultura da Escola Municipal Dom Aquino Correa. A reunião foi promovida por atores do Tablado que ocupavam o auditório da escola, entre eles Adila Araújo, Carmen Silvia Murgel, Fábio Sabag, Isolda de Souza, Kalma Murinho e Cláudio Correa e Castro.

Tendo o ator Rogério Fróes como primeiro diretor, o espaço foi batizado de Teatro da Praça por causa da localização na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. A estreia foi marcada pela encenação da peça infantil “O bobo bobão”, de Lígia Nunes, com direção de Fábio Sabag e elenco formado pelos atores Cláudio Correa e Castro, Roberto de Cleto, Roberto Ribeiro e convidados.

A abertura da programação dos espetáculos adultos aconteceu em junho de 1958, com O chapéu de palha de Itália, de Euggene Labiche, dirigido por Geraldo Queiroz, cenários de Bela Paes Leme e com 48 atores no elenco - incluindo os artistas do grupo Teatro da Praça, fundador do espaço, que encerrou as atividades em 1961.

Em 1965, o governador Carlos Lacerda cedeu o teatro à atriz Maria Fernanda - filha da poetisa Cecília Meireles – que, auxiliada pela administração regional e outros órgãos governamentais, conseguiu realizar uma série de reformas. Neste mesmo ano o espaço recebeu o nome de Teatro Glaucio Gill, em homenagem ao ator e autor teatral que morreu precocemente aos 33 anos.

Durante a década de 1960, o então Chefe do Serviço de Teatro, Dr. Napoleão Moniz Freire, elaborou novos critérios de seleção para atender às diversas solicitações de pauta. Passaram a ocorrer sorteios entre as companhias teatrais da época, levando-se em consideração as condições estruturais e a utilização de textos brasileiros no repertório.

Desta forma, companhias como Torres e Brito Produções, Tereza Raquel e Eva Todor puderam encenar no palco do teatro espetáculos inesquecíveis como Navalha na carne, com Tônia

Carrero, Emiliano Queiroz e Nelson Xavier;; O exercício, com Glauce Rocha e Rubens de Falco;; Réveillon com Fernanda Montenegro e Sérgio Brito;; Senhora da Boca do Lixo, com Eva Todor, Carlos Eduardo Dolabela, Elza Gomes e Ivone Hoffman;; Heda Gabler, com Dina Sfat e Cláudio Marzo;; Mão na luva, com Marco Nanini e Juliana Carneiro da Cunha, entre outros.

Em janeiro de 1987, o Teatro Glaucio Gill foi fechado para uma obra de restauração que acabou se alongando. A classe artística e diversos movimentos sociais, então, se mobilizaram pela sua reativação.

As obras foram concluídas e o teatro totalmente remodelado. Sua estrutura de palco italiano foi desativada, sua lotação foi reduzida. Foram criados urdimentos e plateias móveis para acolher espetáculos com propostas multiambientais. A reabertura aconteceu em 27 de outubro de 1990, no governo Moreira Franco, sob a direção cultural de Aderbal Freire Filho, que trouxe para o local o Centro de Demolição e Construção do Espetáculo, promovendo montagens e oficinas de Eugênio Barba.

Em 1998, o teatro passou por uma nova reforma, que promoveu a criação do Café do Glaucio, para apresentações de pocket-shows. Em 1999, o jornalista Hélio Balbio assumiu a direção. De 2011 a 2012, a programação do Glaucio Gill ficou a cargo do Complexo Duplo.

Em setembro de 2013, saiu o resultado do novo Edital de Ocupação Artística do Teatro Glaucio Gill. O edital foi lançado pela Secretaria de Estado de Cultura/ FUNARJ em junho, para projetos de programação cultural para o período de um ano, de novembro de 2013 a novembro de 2014.

O projeto selecionado foi o Glaucio Gil Apresenta, proposta apresentada pela produtora cultural PASO D'ARTE e a Cia. Teatro Epigenia, ambas representadas pelo diretor, cenógrafo e dramaturgo Gustavo Paso e a atriz e produtora Luciana Fávero, para a ocupação artística de dezembro de 2013 a dezembro de 2014.

A Ocupação consiste em apresentar Espetáculos Inéditos e Reestreas de Espetáculos Adultos e Infantis; Workshops; Exposições; Oficinas periódicas da Cia. Teatro Epigenia e de convidados; e ainda conta com a parceria com o CEPETIN que conduz o prêmio de Teatro infantil Zilka Sallaberry, projeto Teatro "Tudo de bom" e oficinas para professores e Artistas.

Com uma programação diversificada e qualificada, pretendem atrair para o teatro público de diferentes bairros, idades e classe social.

Além das atividades culturais, o grupo trabalhará sempre com a contrapartida para formação de plateia e espaço para ouvir o espectador recebendo sugestões e opiniões.

REFORMA

O Teatro Glaucio Gill possui um espaço principal com 152 lugares. Em 2010, passou por uma reforma que, entre outras melhorias, transformou o antigo palco italiano num espaço multiuso.

Este espaço pertence à FUNARJ / Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de

Janeiro, vinculada à Secretaria do Estado de Cultura.

Em 2011 o teatro passou por obras que melhoraram a acessibilidade para pessoas com deficiência (PD), incluindo pessoas com mobilidade reduzida (PMR), deficientes visuais e auditivos e cadeirantes.

Foi criado um banheiro para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; os outros dois banheiros, um masculino e um feminino - também foram reformados.

A bilheteria foi adaptada para que cadeirantes possam comprar seus ingressos. Um dos camarins também foi adaptado para pessoas com deficiência. A área externa e interna do teatro ganharam rampas de acesso.

Além disso, o teatro conta agora com um foyer, que poderão ser usadas pelos produtores artísticos como espaço para exposições, performances, instalações ou outras atividades culturais.

Por fim, foi reformulado o sistema de iluminação cênica, com incremento dos recursos técnicos.

NORMAS DE UTILIZAÇÃO

A utilização das dependências do Teatro Gláucio Gill para uso exclusivo em temporada, nos dias de espetáculo, se dá com a entrada da produção em até 2 horas antes para acesso aos camarins e preparação da cena.

Cabe a produção a conservação e bom uso das nossas instalações para que tudo seja entregue como encontrado.

Para eventos abertos ao público a venda de ingressos é feita por empresa responsável pelo sistema informatizado de bilheteria. É necessário o envio à FUNARJ de foto oficial de divulgação com créditos e release.

CARGA E DESCARGA

A carga e descarga de todo material (cenário, luz, som, etc.) será realizada por pessoal contratado pela produção, com supervisão de funcionários da casa, em horário previamente acertado com a direção do teatro.

Não existe vaga cativa na rua para carga e descarga. Quando necessário, solicitamos ao guardador da CET-RIO para que nos reserve uma vaga.

Pedimos que as produções forneçam, para maior controle, a listagem completa de material que entra e que saia do teatro.

Sugerimos, ainda, informar: **Subprefeitura da Zona Sul** - Avenida Epitácio Pessoa, 3000 – Parque da Catacumba, Lagoa Telefone: 2521-9247, 2521-5540, 2287-7665
Email: ca-zonasul1@rio.rj.gov.br

CET-RIO – Av. Presidente Vargas, 817 – 19º - Prédio do DETRAN – Tel.. (21) 2507.7816
A carta de solicitação deverá conter o dia e horário.

19º Batalhão de Polícia Militar - Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas

Endereço: R. Toneleiro, R. Tenreiro Aranha, 2-168 - Copacabana, Rio de Janeiro - RJ, 2203-090

Telefone: (21) 2332-7937

MONTAGEM E DESMONTAGEM

As montagens e desmontagens obedecem à pauta de apresentações do teatro: um dia para montagem e ensaio, das 10h às 22h; ou dois dias, das 10h às 16h.

PALCO

Metragem interna 774 m²

Metragem externa 56 m²

Boca de cena

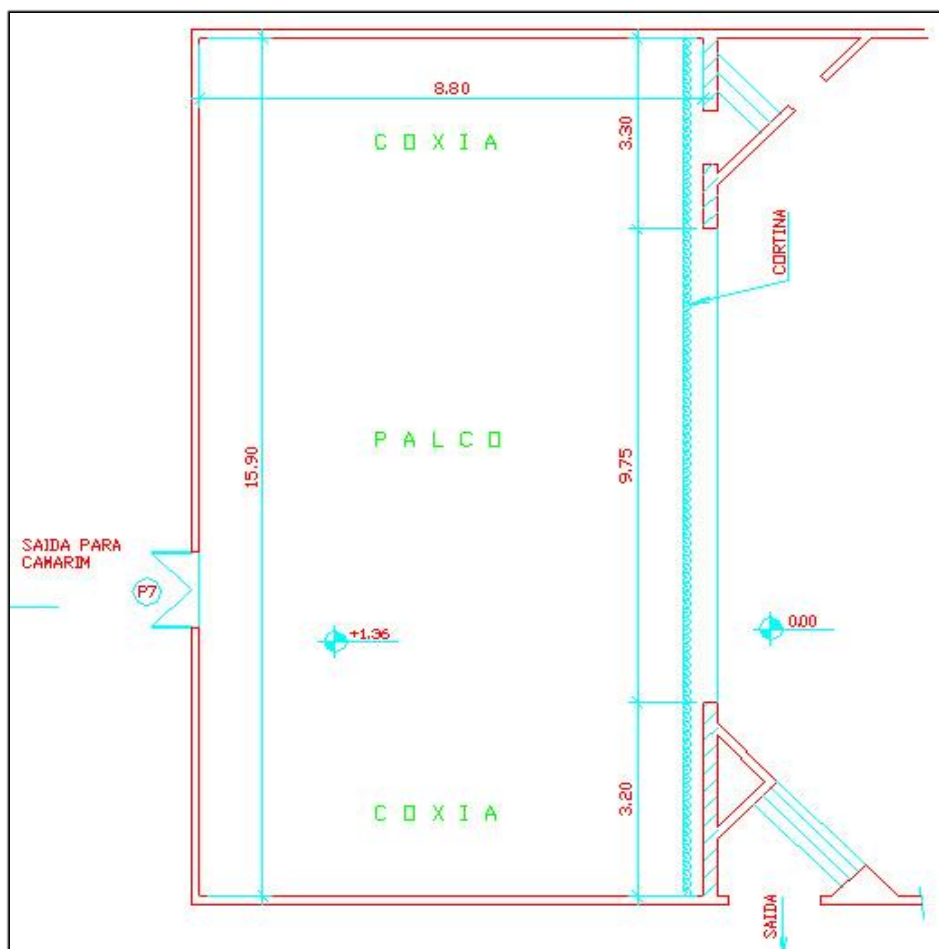
Largura: 9,75 m

Altura: 4,58 m

Urdimento

Altura: 5,20m

Obs.: Prever redução de 0,40cm em relação a altura do urdimento, em função das varas.



SOM E LUZ

As cotas de refletores são iguais para os espetáculos adulto e infantil dos Editais de Ocupação, podendo os alternativos utilizar o que estiver montado, mas sem reafixá-los.

RIDER DE LUZ MESA PARA OPERAÇÃO:

MESA PARA OPERAÇÃO

1 - ETC EXPRESS 24/48 CANAIS (É necessário salvar a programação em disquete!).

REFLETORES:

09 - PAR 64 FOCO #5 220V

08 - PC TELEM 1000 W X 220V (Em 3 deles, o carrinho não está funcionando, apenas manualmente.)

03 - PC ADB 1000W X 220V

02 - ELIPSOIDAL ADB 1000W X 220V

01 - ELIPSOIDAL ARE 1000W X 220V

NÃO TEMOS TORRES, TRIPÉS, EXTENSÕES, PROLONGAS, GELATINAS, PORTAGELATINA;

NÃO TEMOS VARAS DE LUZ. OS REFLETORES SÃO FIXADOS EM ELETROCALHAS POR PARAFUSOS, SEGUROS POR CABO DE SEGURANÇA;

OS REFLETORES ALUGADOS DEVERÃO ESTAR ACOMPANHADOS DE CABOS DE SEGURANÇA (NÃO SERÁ PERMITIDA A COLOCAÇÃO DE REFLETORES SEM CABOS DE SEGURANÇA);

A FIXAÇÃO DOS REFLETORES SÓ PODERÁ SER FEITA COM PARAFUSOS. (NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE SEREM FIXADOS COM GARRAS);

TODOS OS REFLETORES DO TEATRO POSSUEM CABO DE SEGURANÇA, LÂMPADAS, TOMADAS DE PINO E PARAFUSOS;

PARA AS MONTAGENS, OS REFLETORES SERÃO ENTREGUES NO CHÃO, DEVIDAMENTE TESTADOS; E, DA MESMA FORMA, DEVERÃO SER ENTREGUES NO CHÃO, PARA DISPONIBILIZAÇÃO À PRÓXIMA PRODUÇÃO;

AS DESMONTAGENS OCORRERÃO SEMPRE NA TERÇA-FEIRA SEGUINTE AO TÉRMINO DA TEMPORADA;

AS DOS ESPETÁCULOS INFANTIS, NA SEGUNDAFEIRA, CASO OS CENÁRIOS DOS ADULTOS SEJAM DE FÁCIL DESMONTAGEM.

TEMPORADA

Contamos com 2 técnicos de luz, 2 de palco (maquinaria cênica) e 1 de som (áudio). Dada a nossa programação, de segunda-feira a domingo, as escalas técnicas são feitas de modo a ter a possibilidade de atender às produções, todos os dias, se necessário, das 10h às 22h, com as equipes de 1 técnico de cada setor se revezando.

BILHETERIA E PÚBLICO

A bilheteria abre todos os dias das 16h até 15 minutos após a última sessão. O acesso do público à sala de espera do Teatro (foyer) se dá 30 minutos antes do início de cada sessão.

CAMARINS

Contamos com 4 camarins, com um deles sendo para PCD.

As chaves dos camarins ficam, durante a temporada, com o responsável indicado pela produção. A limpeza dos camarins é feita, quando solicitado pela produção, ao acessarem o camarim

DIVULGAÇÃO ÁREA INTERNA E EXTERNA

A divulgação na área externa é feita pela confecção, a cargo da produção, de banner com as medidas de 4,70m de altura por 1,60m de largura.

Orientação:

O banner deve ser confeccionado com ilhoses à volta para que abraçadeiras de nylon prendam-no à estrutura.

A colocação do banner é de responsabilidade da produção do espetáculo

São 3 espaços: adulto, infantil e alternativo. Na área interna temos estruturas no foyer para exposições e/ou afixação de pequenos cartazes informativos dos espetáculos em temporada.

Em cumprimento à Lei 8069, artigo 253, e Lei 3273, artigo 109, em todas as peças de divulgação a serem distribuídas devem constar os seguintes dizeres: classificação etária e distribuição Interna.

ARTES DE PEÇAS DE DIVULGAÇÃO

No cabeçalho das artes (banners, filipetas, flyers, coisas de Facebook), no "Apresentam", é preciso listar Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro, o teatro e a produção.

Na parte inferior da arte, somente à direita, com nada depois, inserir as logos do teatro, da FUNARJ e do Governo/da SECEC, mantendo a ordem citada, e sob a chancela de Apoio Institucional.

As logos podem ser baixadas no link: (<http://www.funarj.rj.gov.br/logomarcas/>).

Aplicar, também, a logo do Ingresso Rápido, sob a chancela de Vendas. Baixar através do link acima.

Quanto às medidas de banner físico é preciso contatar a própria direção do teatro.

O Apoio Institucional da FUNARJ e do teatro deve sempre ser mencionado em releases, entrevistas ou áudios em off.

As artes de todo material de divulgação (banner e outros) precisam ser aprovadas pela Assessoria de Comunicação/ASCOM FUNARJ, no e-mail jemilio.funarj@gmail.com .

Com o propósito de colaborarmos na divulgação do espetáculo; solicitamos que encaminhe para este mesmo e-mail o seguinte material:

- 1- Release
- 2- Ficha técnica
- 3- Foto do espetáculo
- 4- Serviço, incluindo: nome e endereço do teatro / período / dia da semana / horário / valor inteira - meia / duração classificação etária / informação telefone bilheteria / informação site vendas internet

Obs. No release deve ser mencionado que o teatro é um espaço da FUNARJ.

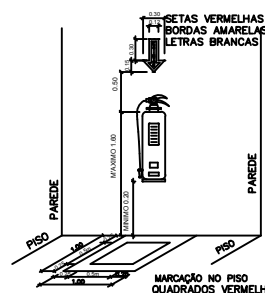
Telefone da bilheteria (21) 2332-7904

Vendas internet: <https://ingressorapido.com.br>

A escolha do layout de plateia no formato ITALIANO (frontal e balcão – 101 lugares) ou SEMIARENA (frontal, balcão e laterais do palco – 150 lugares) deverá ser informada à diretoria do teatro com antecedência.

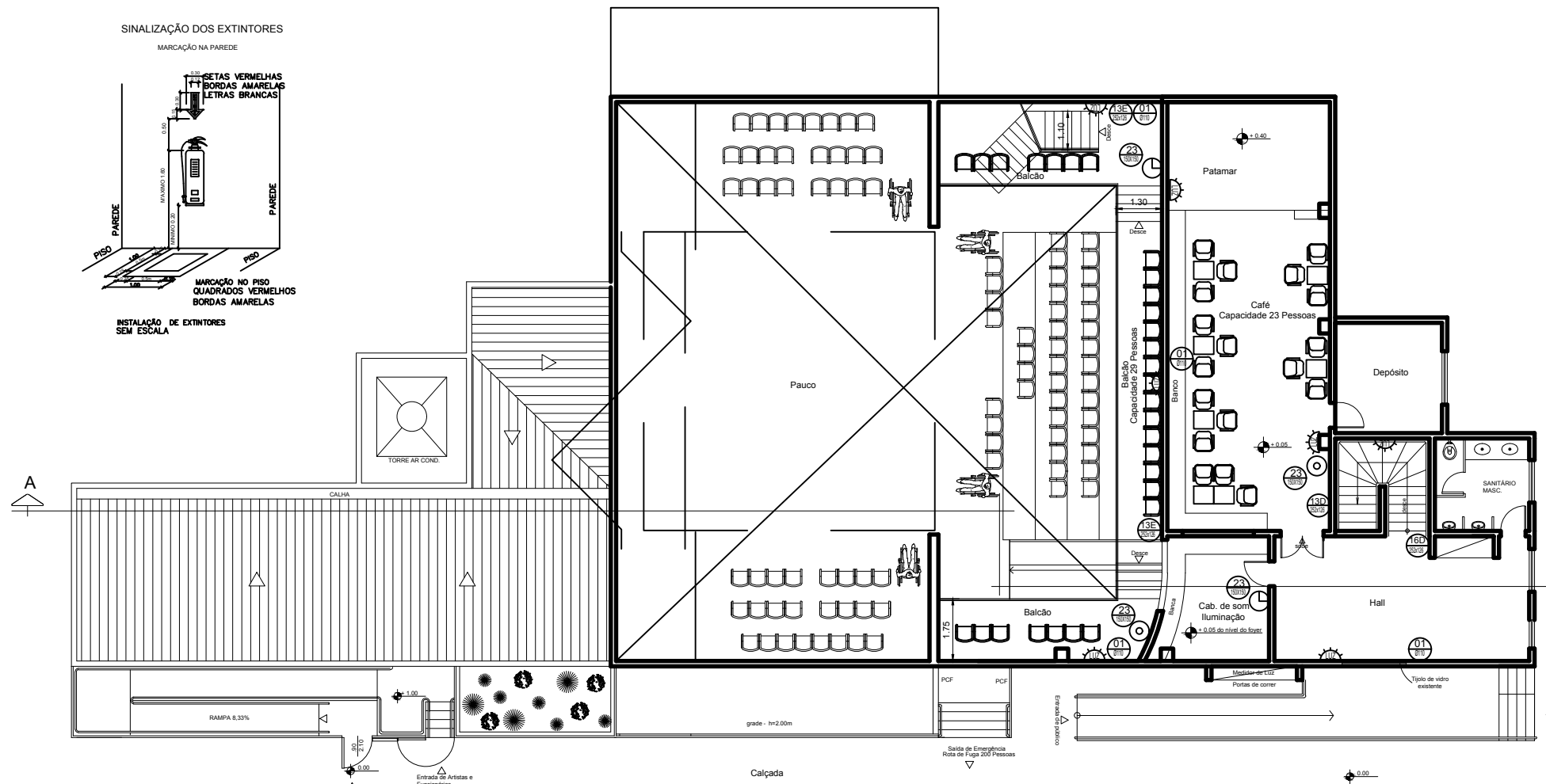
SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES

MARCAÇÃO NA PAREDE

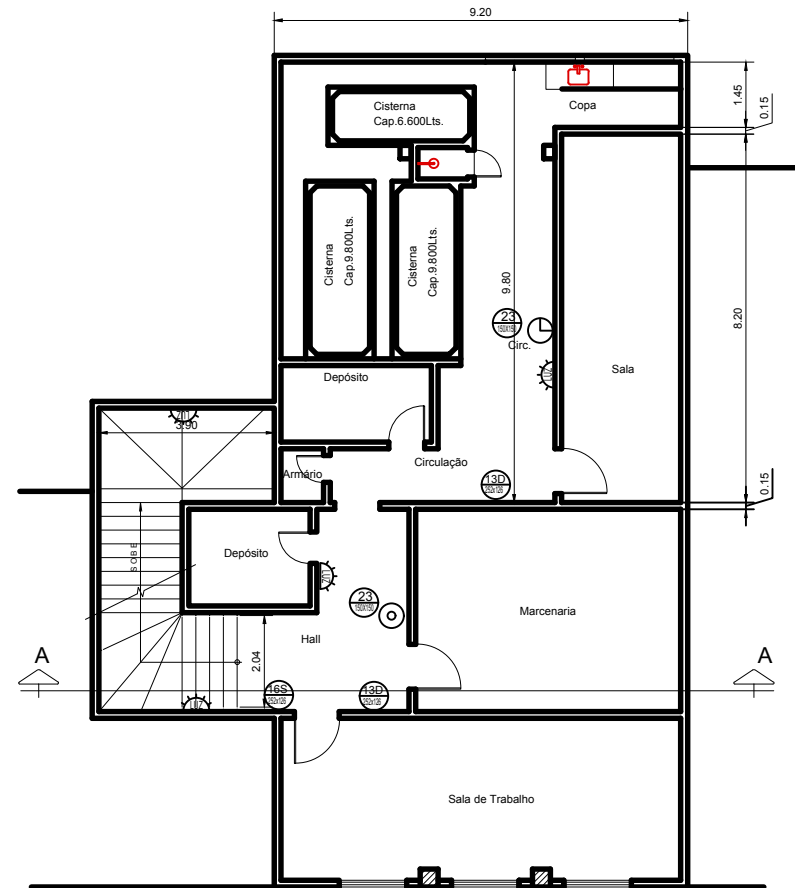


MARCAÇÃO NO PISO
QUADRADOS VERMELHOS
BORDAS AMARELAS

INSTALAÇÃO DE EXTINTORES
SEM ESCALA



PLANTA BAIXA DO JIRAU



PLANTA BAIXA DO SUBSOLO

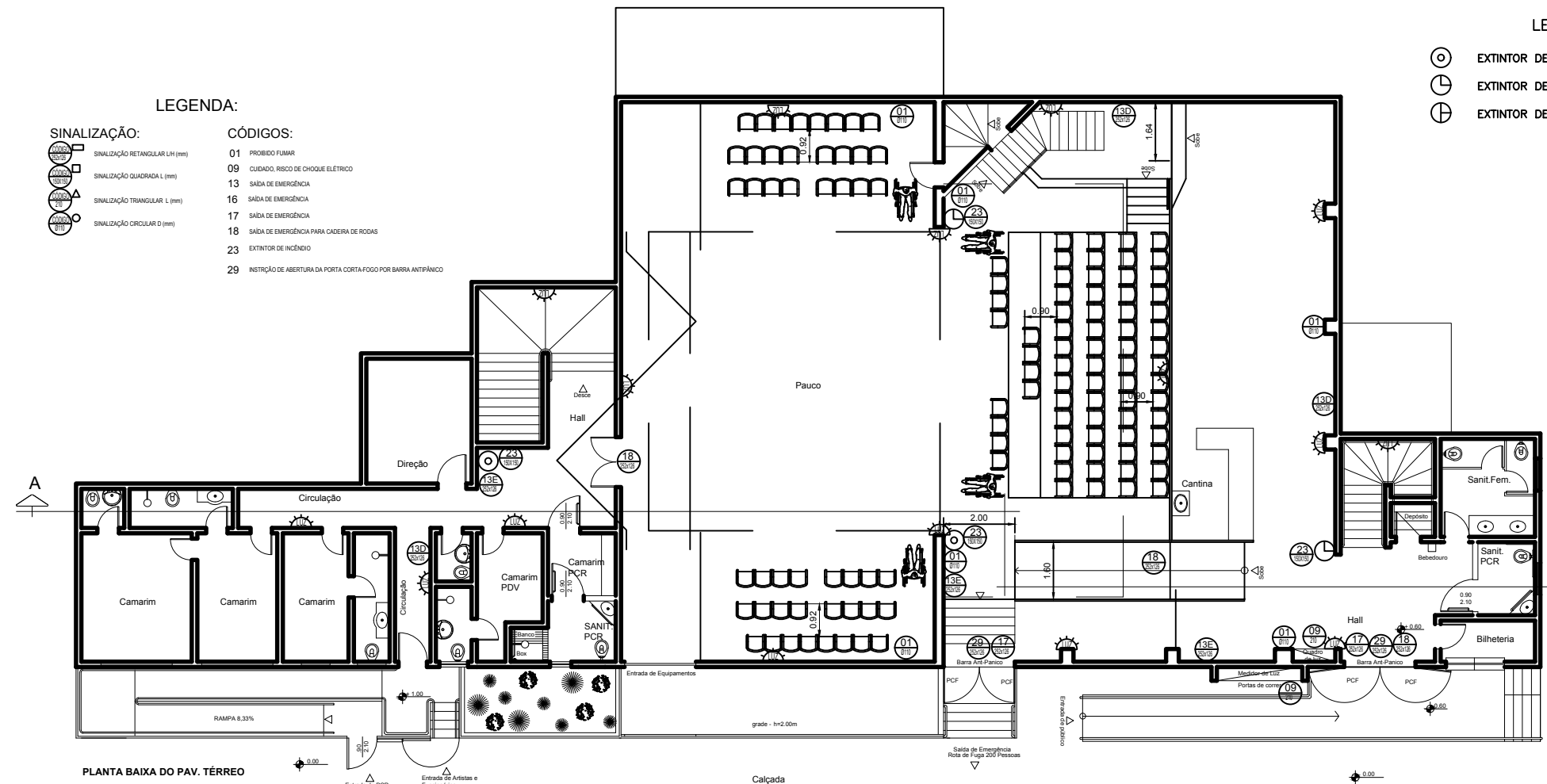
LEGENDA:



- CÓDIGOS:
- 01 PROIBIDO FUMAR
 - 09 CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
 - 13 SAÍDA DE EMERGÊNCIA
 - 16 SAÍDA DE EMERGÊNCIA
 - 17 SAÍDA DE EMERGÊNCIA
 - 18 SAÍDA DE EMERGÊNCIA PARA CADERA DE RODAS
 - 23 EXTINTOR DE INCÊNDIO
 - 29 INSTRUÇÃO DE ABERTURA DA PORTA CORTE-FOGO POR BARRA ANTI-PÂNICO

LEGENDA

- ⊙ EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA DE 10L
- ⊕ EXTINTOR DE GÁS CARBÔNICO DE 6Kg
- ⊗ EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO DE 6Kg



PLANTA BAIXA DO PAV. TÉRREO

PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
DE EDIFICAÇÃO DESTINADA A REUNIÃO DE PÚBLICO TEATRO
SITUADA A PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE Nº S/Nº
COPACABANA - RJ.

TEATRO GLÁUCIO GIL

DATA	ABR/2012	Nº	02	TÍTULO	PLANTA BAIXA
ESCALA	1:75				
PROPRIETÁRIO					
AUTOR DO LEVANTAMENTO	EDUARDO DA SILVA JUNQUEIRA CREA-RJ - 1991.1.00009-D				
AUTOR DO PROJETO DE SEGURANÇA	EDUARDO DA SILVA JUNQUEIRA CBMERJ-DGST 01/017				
Nº DO PROCESSO	OBSERVAÇÕES				
VISTOS:	<div style="border: 1px solid black; padding: 10px; width: fit-content; margin: 0 auto;"> <p>ETIQUETA DE AUTENTICAÇÃO DO CBMERJ-DGST</p> </div>				
REVISÃO	RESPONSÁVEL	VISTOS	OBS:		

EDUARDO JUNQUEIRA
PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO
e-mail: es.junqueira@ig.com.br/es.junqueira@ibest.com.br
TEL/FAX.: 2452 2956 / 9964 6149